

POEMA PINTADOMaria Ravena Machado de Castro¹

Hoje acordei com vontade de pintar
Mas estou sem tela
Então, em poema
Meu quadro irá se transformar.

Encaixo versos
De diferentes cores
Para falar sobre dores
Difíceis de sarar
Ou, até mesmo, de amores
Difíceis de encontrar.

Peço emprestado do céu
O azul que me faltar
E um sorriso eu te dou
Do amarelo que sobrar.

Do coração acelerado
Eu pego o vermelho emprestado
Um pouco de paixão
Com um calor
Um fogo
Para dar um toque alaranjado.

E de um buraco
No meu peito
Retiro um pouco de preto
Para mostrar que é preciso

¹ Estudante da 2ª série do Ensino Médio do Colégio São Francisco de Sales, Diocesano (Teresina-PI). E-mail: mravmachad11@hotmail.com

Um pouco de escuridão
Para chegar a tons
Em que poucos alcançarão.

O amor chegou
Complicado dizer a cor
Que ele deixou
É diverso
Colorido
E, de diferentes formas
Vejo o seu manifesto
Mas ele preenche
Dá vida a locais ainda não descobertos.

E então, uma imagem se formou
Emocionada
Deixei cair uma lágrima
E então a mistura se completou.

Está na hora de expor
Mas, não sei qual nome eu dou
Para essa pintura.

Pensando bem, eu não vou nomeá-la
Vai que decido reinventá-la
Com outra estrutura
Até porque, as cores sempre vão estar aí
Esperando qual desenho
Está prestes a vir.